

TESTE DE HERBICIDA PARA O CONTROLE DE CAPIM-MASSABARÁ

João Vitor Nascimbene Carnieli (carnielijoavictor@gmail.com)

O controle de plantas daninhas é um desafio significativo na agricultura, pois essas espécies competem por recursos essenciais como luz, água e nutrientes, impactando diretamente a produtividade das culturas. Para mitigar esse problema, o uso de herbicidas é uma prática comum, permitindo uma solução eficaz e rápida para o manejo das plantas invasoras. O estudo teve como objetivo avaliar a eficiência no controle de capim-massabará (*Sorghum halepense*) pela utilização de diferentes herbicidas. O experimento foi desenvolvido em propriedade rural no município de Uiratã-PR, em delineamento inteiramente casualizado com três produtos Targa Max® (quizalofope-P-etílico), Roundup WG® (glifosato) e Ofer 200 SL® (Dibrometo de Diquate) em seis repetições em parcelas de 2,5 m² de área. A aplicação dos produtos foi realizada no dia 20 de agosto de 2024, no período da manhã, sendo utilizado pulverizador costal (20L) com dosagem conforme recomendado em bula. A avaliação da eficiência da aplicação foi realizada de forma visual, sendo contabilizada a quantidade de plantas antes e após a aplicação do herbicida. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey com 5% de significância. Foi verificada eficiência significativa no controle do capim-massabará. Com a utilização do Targa Max® foi obtido 87% de controle, com o produto Roundup WG® foi obtido 96% de controle, e com o produto Ofer 200 SL® foi obtido 75% de controle. Com base

nos resultados obtidos, a aplicação de glifosato foi mais eficiente para o controle do capim-massambará (*Sorghum halepense*).

Palavras-chave: capim-massambará; herbicida; produto.